

# O Servo

INFORMATIVO ON LINE  
DA COMISSÃO REGIONAL DOS DIACONOS  
CRD SUL I - ESTADO DE SÃO PAULO

ANO IV - N ° 40 - JANEIRO DE 2010



*São Lourenço Diácono  
Padroeiro dos Diáconos*

Diáconos por uma evangelização inculturada e uma sociedade sem excluídos

**FELIZ ANO NOVO**  
“diácono permanente,  
imagem do Cristo Servo”

## CRD SUL 1 APRESENTA O CALENDÁRIO DE ATIVIDADES PARA 2010

- Janeiro a abril de 2010: Assembléias Diocesanas para reflexão do tema da Assembléia Nacional de 2011.
- 10/02: Fórum das Pastorais Sociais – CNBB Sul 1 - São Paulo.
- 11/02: Reunião da Comissão Representativa – CNBB Sul 1 - São Paulo.
- 27/02: Reunião da Diretoria da CRD Sul 1 com o Conselho Fiscal e Econômico – Porto Ferreira.
- 15/05: Reunião do Conselho Consultivo da CRD Sul 1 em Porto Ferreira.
- 22/05: Reunião da CRD Sul 1 para preparar subsídios do Encontro Inter-regional Sul 1, Leste 1 e Leste 2 – Mogi Guaçu.
- 26/05: Fórum das Pastorais Sociais – CNBB Sul 1 - São Paulo.
- 27/05: Reunião da Comissão Representativa – CNBB Sul 1 - São Paulo.
- 18 a 20/06: Encontro Inter-regional Sul 1, Leste 1 e Leste da CND em Aparecida (Seminário Santo Afonso).
- 25 a 27/06: Seminário das Pastorais Sociais – CNBB Sul 1. Centro de Pastoral Santa Fé – SP.
- 29 a 30/06 e 1º/07: Assembléia Regional dos Bispos Sul 1.
- 26/08: Reunião da Comissão Representativa – CNBB Sul 1 - São Paulo.
- 25/09: Reunião da Diretoria da CRD Sul 1 – Porto Ferreira.
- 15 a 17/10: Assembléia das Igrejas Particulares do Estado de São Paulo – Itaicí.
- 20/10: Fórum das Pastorais Sociais – CNBB Sul 1 - São Paulo.
- 05 a 07/11: Assembléia Eletiva da CRD Sul 1 – Seminário Santo Afonso – Aparecida.
- 07/11: XVII Romaria Estadual de Diáconos e Esposas com Maria em Aparecida.
- 18/11: Reunião da Comissão Representativa – CNBB Sul 1 - São Paulo.



## O Servo

Publicação mensal  
Ano IV - Nº 40  
Janeiro de 2010



Publicação on line da Comissão  
Regional dos Diáconos - CRD Sul I

Equipe responsável:

\* Diretoria da CRD Sul 1

- Presidente: Diac. José Carlos Pascoal

- Vice Presidente: Diac. Michel Astun

- Secretário: Diac. Geraldo Ferreira Gonçalves

- Tesoureiro: Diac. Edson Aparecido Zaia Moreira

- Bispo referencial: Dom Diógenes Silva Matthes  
Bispo Emérito de Franca/SP

Assessor de Comunicação:

\* Jornalista Diác. Pedro Fávoro - Jundiaí/SP

Diagramação e Revisão:

\* Diác. José Carlos Pascoal

Correspondência:

\* R. Vital Brasil, 357 - Jardim São Francisco  
CEP: 13320-490 - Salto/SP

Telefone/fax: (11) 4029 1003 - Celular: (11) 8542 1008

\* E-mails:

diacpascoal@uol.com.br

diacpascoal@diocese de jundiai.org.br

presidente@crdsul1.com.br

\* Para o informativo "Diáconos":

enac@cnd.org.br

**Leia e divulgue "O Servo".**

**Colabore com os irmãos que não têm acesso à Internet, tirando cópias para os mesmos.**

**Mande notícias das atividades da Comissão Diocesana ou Arquidiocesana dos Diáconos.**

**Divulgue nossos sites: [www.cnd.org.br](http://www.cnd.org.br)  
[www.crdsul1.com.br](http://www.crdsul1.com.br)**

### AINDA A QUESTÃO DA FORMAÇÃO

Diac. Pascoal

Em janeiro de 2009, escrevi artigo sobre a necessidade de formação permanente do Diaconado, para enfrentarmos os desafios pastorais nas nossas comunidades. Fazendo uma retrospectiva do que fizemos (ou pudemos fazer) em 2009, considero atual o artigo, até porque iniciamos o ano com o objetivo de nos prepararmos para o Encontro Inter-regional Sul 1, Leste 1 e Leste, no mês de junho, em Aparecida; para a Assembléia Regional da CRD Sul 1, que será eletiva (escolha do novo presidente e diretoria), também em Aparecida, em novembro de 2010. Em abril de 2011 será realizada a Assembléia Nacional eletiva da CND, em Itaiç/Indaítuba.

Em breve a ENAP (Equipe Nacional de Assessoria Pedagógica) da CND estará enviando o material de estudos para a Assembléia, que iremos refletir em assembléias Diocesanas, Regionais e Inter-regionais. Estamos até um pouco atrasados com o material, mas dará tempo de nos organizarmos (veja calendário da CRD Sul 1 na primeira página).

Reapresento parte dos escritos de janeiro de 2009, com pequenas atualizações: "Talvez o maior desafio do Diaconado nos tempos atuais seja o de convencer o diácono da necessidade de Formação Permanente. Muitos são os motivos alegados: falta de tempo (excesso de trabalho nas paróquias e comunidades); condição acadêmica (muitos têm formação acadêmica e essa condição lhes basta); idade (a situação de sexagenário ou mais tira o ânimo de estudar, ler, aprender as novidades)."

"Essa situação só será mudada a partir de novas exigências na formação, isto é, que as Escolas Diaconais despertem nos candidatos o desejo de aprender, de não se acomodar com o currículo oferecido que, vias de regra não compreende tudo que é necessário para o exercício ministerial e pastoral."

"O esforço da Diretoria da CND e da ENAP - Equipe Nacional de Assessoria Pedagógica é no sentido de oferecer cada vez mais os meios necessários de formação. Daí, a necessidade de participarmos dos Encontros Nacionais, Regionais, Provinciais e Diocesanos de Formação. Muito mais do que "lugar de sentar e ouvir palestras", os encontros de formação permanente de Diáconos e Esposas oferecem amplos leques de subsídios, inclusive a troca de experiências, do "encontrar-se para formar família diaconal", de conhecer as realidades de cada região do estado e do país."

"Como acontece em outros setores da Igreja, seja com o Clero, seja com os leigos, a reclamação é a de que falta formação. Mas, quando é oferecida a formação, alegam-se vários motivos para não participar, desde o TEMPO até a QUESTÃO FINANCEIRA. O calendário de atividades é divulgado com antecedência para que o Diácono possa se programar com relação à família, atividade profissional e atividade eclesial. Mas parece que a formação não recebe a devida carga de prioridade."

Portanto, olhos no material de estudo, sentidos e coração de "olho" nas necessidades pastorais, em especial, sociais. Feliz Ano Novo, com desafios.

**BOM MESMO É IR À LUTA  
COM DETERMINAÇÃO,  
ABRAÇAR A VIDA E VIVER COM PAIXÃO,  
PERDER COM CLASSE  
E VIVER COM OUSADIA,  
POIS O TRIUNFO PERTENCE  
A QUEM SE ATREVE,  
E A VIDA É MUITO BELA PARA SER  
INSIGNIFICANTE.**

**(Charles Chaplin)**

**SANTA SÉ PUBLICA MOTU PROPRIO “OMNIUM IN MENTEM”, QUE ESCLARECE CÂNONES SOBRE O DIACONATO E O MATRIMÔNIO**

As variações, divulgadas pela Sala de Imprensa da Santa Sé, se referem à praxe pastoral e ao tribunal da Igreja Católica no mundo.

Cidade do Vaticano (Quarta, 16-12-2009, Gaudium Press) A Santa Sé publicou no dia 15 de dezembro um novo Motu Proprio do Papa Bento XVI, “Omnium in mentem” (À atenção de todos, em tradução livre), que introduz modificações e traz esclarecimentos sobre os cinco cânones do “Código de Direito Canônico”, promulgado por João Paulo II em 1983, que se referem ao ministério sacerdotal e o sacramento do matrimônio.

As alterações foram publicadas como Motu Proprio -- ato pontifício por excelência -- por se tratar de uma iniciativa do Papa, e não da resposta a uma solicitação. O documento recebeu o nome de “Omnium in Mentem”.

As variações têm relação com as praxes pastorais e tribunais da Igreja Católica no mundo e com o estudo da Congregação para a Doutrina da Fé e do Conselho Pontifício para os Textos Legislativos. A Carta Apostólica do Motu Proprio “Omnium in mentem”, apesar de ter sido publicada agora, foi concluída pelo Santo Padre no dia 26 de outubro, como consta da data nela inscrita.

A primeira variação canônica se refere ao esclarecimento da expressão “agere in persona Christi Capitis” (“agir na pessoa de Cristo Cabeça”), dos cânones 1008 e 1009, que se refere aos “efeitos do sacramento da Ordem” no que tange aos diáconos. Até então, como explicou o portavoz do Vaticano, Padre Federico Lombardi, o texto não era muito preciso e, portanto,

“pelo menos parecia” que o diaconato possuía as mesmas funções do episcopado e do sacerdócio. A modificação foi feita para que existisse uma clara distinção entre os três.

No diaconato se realiza o servir “in diaconia liturgiae, verbi et caritatis” (na diaconia da liturgia, da palavra e da caridade). Agora, o canone 1008, como explica a apresentação de Mons. Francesco Coccopalmerio, presidente do Conselho Pontifício para os Textos Legislativos, “não afirmará mais que o sacramento confere a faculdade [ao diácono] de agir na pessoa de Cristo Cabeça, mas se limitará a afirmar, em maneira mais genérica, que quem recebe a Ordem Sacra é destinado a servir o povo de Deus por um novo e peculiar título.”

Reformulado, o can. 1009, também sobre o ministério sacerdotal, por sua vez, precisa agora que “aqueles que são admitidos na ordem do episcopado ou do presbitariado recebem a missão e a faculdade de agir na pessoa de Cristo Cabeça; os diáconos, ao invés, estão habilitados a servir o povo de Deus na diaconia da liturgia, da palavra e da caridade”.

A outra variação se refere à eliminação da cláusula “actus formalis defectionis ab Ecclesia Catholica” (ato formal de abandono da Igreja Católica) nos cânones 1086 § 1, 1117 e 1124, que se referem ao sacramento do matrimônio e são relativos à celebração do sacramento e seu reconhecimento, quando estava em causa a união com não-batizados ou cristãos não-católicos.

A cláusula, colocada com a intenção de facilitar a interpretação e prática jurídica, contrariamente criou dificuldades, que foram apresentadas ao Pontifício Conselho

para os Textos Legislativos durante a Sessão Plenária de 3 de junho de 1997.

“Da cláusula de 1983 até o momento da entrada em vigor deste Motu Proprio, os católicos que tivessem feito um ato formal de abandono da Igreja Católica não eram retidos à forma canônica de celebração para a validade do matrimônio, nem vigorava para eles o impedimento de desposar não batizados ou cristãos não católicos”, esclareceu mons. Coccopalmerio.

Assim, não será mais automático o reconhecimento canônico a posteriori de núpcias de desbatizados celebradas no civil e com pessoas de outra religião.

Depois de uma nova consulta à uma outra sessão plenária do mesmo dicastério, em 4 de junho de 1999, foi aprovada por unanimidade, confirmada depois pelo então Pontífice, João Paulo II. Tais condições apresentadas na “Carta Circular” aos Presidentes das Conferências Episcopais foram aprovadas por Bento XVI em 2006.

O Motu Proprio estabelece ainda a eliminação do Código das palavras: “e não tenha dela saído por ato formal” do can. 1117, e “não a tenha abandonado por um ato formal” do can. 1086 § 1, assim como “e que não tenha dela saído por ato formal” do can. 1124.

(Associação Arautos do Evangelho do Brasil)



**ANO SACERDOTAL EM ROMA**

A Congregação para o Clero anunciou o programa do encontro de sacerdotes de todo o mundo que encerrará o Ano Sacerdotal em Roma, de 9 a 11 de junho de 2010. O congresso, intitulado “Fidelidade de Cristo, fidelidade do sacerdote”, terá testemunhos sacerdotais, momentos de oração, confissões e adoração, música, conferências e uma missa presidida pelo papa.

\* O primeiro dia do encontro, 9 de junho, está programado na Basílica de São Paulo Fora dos Muros, onde haverá uma oração, um seminário sobre “Conversão e Missão”, a exposição do Santíssimo Sacramento, espaço para a confissão e a celebração da missa.

\* Já o dia seguinte, o evento se transfere para a Basílica de Santa Maria Maior. De manhã, os padres se reúnem ao redor do tema “Cenáculo: invocação ao Espírito Santo com Maria, em comunhão fraterna”. No fim da tarde, irão à Basílica de São Pedro, onde haverá uma vigília com testemunhos, momentos musicais e de adoração. Está confirmada a participação de Bento XVI.

\* Sexta-feira, dia 11 de junho, solenidade do Sagrado Coração de Jesus, o tema da reflexão será “Com Pedro, em comunhão eclesial”.

O papa presidirá uma missa na Basílica de São Pedro, encerrando oficialmente o Ano Sacerdotal.

Vale recordar que este encontro foi convocado por Bento XVI em comemoração ao 150º aniversário do falecimento do Santo Cura d’Ars, patrono dos párocos. Congressos reunindo padres de todo o mundo já se realizaram em Fátima (Portugal), Yamusukro (Costa do Marfim), Guadalupe (México), Terra Santa, Roma (no Jubileu de 2000) e Malta. (Rádio Vaticano)



## CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA 2010 - ECONOMIA E VIDA

“Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro” (Mt 6,24)



### ORAÇÃO DA CF 2010

Nesta Campanha da Fraternidade Ecumênica, acolhemos a graça da unidade e da convivência fraterna, aprendendo a ser fiéis ao Evangelho.

Ilumina, ó Deus, nossas mentes para compreender que a boa nova que vem de ti é amor, compromisso e partilha entre todos nós, teus filhos e filhas.

Reconhecemos nossos pecados de omissão diante das injustiças que causam exclusão social e miséria.

Pedimos por todas as pessoas que trabalham na promoção do bem comum e na condução de uma economia a serviço da vida.

Guiados pelo teu Espírito, queremos viver o serviço e a comunhão, promovendo uma economia fraterna e solidária, para que a nossa sociedade acolha a vinda do teu reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

**OBJETIVO GERAL:** “Colaborar na promoção de uma economia a serviço da vida, fundamentada no ideal da cultura da paz, a partir do esforço conjunto das Igrejas Cristãs e de pessoas de boa vontade, para que todos contribuam na construção do bem comum em vista de uma sociedade sem exclusão”.

**ESTRATÉGIAS:** Denunciar a perversidade de todo modelo econômico que vise em primeiro lugar o lucro, sem se importar com a desigualdade, miséria, fome e morte.

Educar para a prática de uma economia de solidariedade, de cuidado com a criação e valorização da vida como bem mais precioso.

Conclamar as Igrejas, as religiões e toda a sociedade para ações sociais e políticas que levem à implantação de um modelo econômico de solidariedade e justiça para todos.

## Conselho Nacional das Igrejas Cristãs - CONIC

### DOM VICENTE COSTA É TRANSFERIDO DE UMUARAMA PARA JUNDIAÍ

O Papa Bento XVI nomeou na manhã do dia 30 de dezembro, novo bispo para a Diocese de Jundiá: Dom Vicente Costa, que atualmente é bispo da cidade de Umuarama (PR).

A nota divulgada nesta manhã no site oficial do Vaticano traz alegria aos milhares de fiéis da Diocese que aguardavam ansiosos a vinda de um novo Pastor. Um verdadeiro presente de ano novo.

Dom Vicente será o 5º bispo da Diocese de Jundiá que estava vacante desde 28 de janeiro de 2009, após a nomeação de dom Gil Antônio Moreira, 4º bispo diocesano, como arcebispo para a Arquidiocese de Juiz de Fora.



>> Nascimento: 01 de janeiro de 1947, Malta (Europa);

>> Filiação: Carmelo e Rosina Costa;

>> Chegada no Brasil: 13 de janeiro de 1969;

>> Ordenação Diaconal: Malta, 22 de outubro de 1972;

>> Ordenação Sacerdotal: Malta, 17 de dezembro de 1972;

>> Nomeação Episcopal como Bispo Titular de Acque Flavie e Auxiliar da Arquidiocese de Londrina - PR: 01 de julho de 1998;

>> Ordenação Episcopal: Maringá, 19 de setembro de 1998;

>> Início das atividades como Bispo Auxiliar de Londrina: 11 de outubro de 1998.

>> Nomeação com Bispo da Diocese de Umuarama - PR: 09 de outubro de 2002;

>> Início das atividades como Bispo Diocesano de Umuarama: 13 de dezembro de 2002.

(O Verbo - Diocese de Jundiá)

### DOM PEDRO LUIZ STRINGUINI É O NOVO BISPO DE FRANCA

Dom Pedro Luiz Stringhini, que atualmente é bispo auxiliar da arquidiocese de São Paulo (SP) foi nomeado pelo papa Bento XVI na quarta-feira, 30 de dezembro, a assumir a diocese de Franca (SP). Dom Pedro Luiz é presidente da Comissão Episcopal Pastoral para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz da CNBB.

Nascido em 17 de agosto de 1953, dom Pedro Stringhini é filho de Laranjal Paulista, município do interior de São Paulo.

Ele é bispo auxiliar de São Paulo [Região Episcopal Belém] desde 18 de março de 2001. Sua ordenação episcopal aconteceu em São Paulo (SP), no dia 10 de março de 2001.

Seus estudos teológicos foram feitos na Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção, em São Paulo (SP) [1977 - 1980]; com mestrado em Bíblia pelo Pontifício Instituto Bíblico de Roma [1986 - 1990] e doutorado em Teologia Bíblica [1994 - 1995] na Universidade Gregoriana de Roma, além de ter se formado em Letras, pela Faculdade Anchieta de São Paulo [1972 - 1974].

Seu lema é “Em tua palavra (Lc 5, 5)”.

(CNBB Sul 1)



**A RESPEITO DO MOTU PROPRIO “OMNIUM IN MENTEM”**

\* Diácono José Carlos Pascoal

Foi muito comentada a divulgação, pelo Santo Padre Bento XVI, do Motu Próprio “Omnium In Menter” (à atenção de todos, em tradução livre), concluída em 26 de outubro de 2009 e publicada em 15 de dezembro de 2009.

Uma das perguntas feitas pelo diaconado foi: se o Código atual é de janeiro de 1983, com força obrigatória a partir do primeiro dia do Advento do mesmo ano, porque somente agora os canonistas percebem a possibilidade de interpretação errada dos cânones 1008 e 1009? Será excesso de zelo?

Na Escola Diaconal, melhor ainda, no momento do convite para a Escola Diaconal, o candidato já recebe a informação de quais são as atribuições do diácono permanente. Nem aqueles que porventura, tenham sede de poder, vão entender que agem como “Cristo Cabeça”, mas como “Cristo Servidor”.

O que muda para o Diaconado? Nada. Constata-se oficialmente ou canonicamente o preceito, a função, a atribuição ministerial que vem dos apóstolos: “Por isso os doze convocaram uma reunião dos discípulos e disseram: não é razoável que abandonemos a Palavra de Deus para administrar. Portanto, irmãos, escolhei dentre vós sete homens cheios do espírito Santo e de sabedoria, aos quais encarregaremos este ofício. Nós atenderemos sem cessar à oração e ao ministério da Palavra” (At 6. 2-4).

Uma das razões da alteração do cân. 1008 talvez se refira a um comentário do mesmo, à pág. 445 do CDC. Diz o texto: “Por divina instituição, graças ao sacramento da Ordem, alguns entre os fiéis, pelo caráter indelével com que são assinalados, são constituídos ministros sagrados, isto é, são consagrados e delegados a fim de que, personificando a Cristo Cabeça, cada qual no seu respectivo grau, apascentem o povo de Deus, desempenhando o múnus de ensinar, santificar e governar.”

O comentário de página, relativo ao cân. citado diz: “Por primeira vez se afirma claramente, num documento eclesialístico, que o sacramento da Ordem, em todos os seus graus, imprime caráter. Até agora, essa afirmação era comum em relação ao presbiterado e ao episcopado, mas nunca se tinha aplicado ao diaconado”. Foi uma interpretação de um canonista, mas que na prática não era aplicado, mas sim, a interpretação do tríplice múnus do diaconado: Múnus docendi – Palavra; Múnus sanctificandi – Liturgia; Múnus regendi – Caridade. O comentário fala do “caráter”.

Nas Normas Fundamentais para a Formação dos Diáconos Permanentes, da Congregação para a Educação Católica do Vaticano, nº 7, lê-se: “Enquanto grau da ordem sagrada, o diaconato imprime o caráter e comunica uma graça sacramental específica. O caráter diaconal é o sinal configurativo-distintivo impresso indelevelmente na alma que configura que é ordenado a Cristo, o qual se fez diácono, isto é, servo de todos”. O texto é confirmado na catecismo da Igreja Católica, nº 1570.

A nova redação do cân. 1008 é: “{...} graças ao sacramento da Ordem, alguns entre os fiéis, pelo caráter indelével com que são assinalados, são constituídos ministros sagrados, isto é, são consagrados e delegados, cada qual no seu respectivo grau, para servir, com um título novo e peculiar, o povo de Deus.” O cân. fica de acordo com o Catecismo da Igreja Católica.

O cân. 1009 tinha a seguinte redação: “§ 1. As ordens são o episcopado, o presbiterado e o diaconado. § 2. Conferem-se pela imposição das mãos e pela oração consecratória, prescrita para cada grau pelos livros litúrgicos”. Reformulado, o cân. 1009, também sobre o ministério sacerdotal, por sua vez, precisa agora que “aqueles que são admitidos na ordem do episcopado ou do presbiterado recebem a missão e a faculdade de agir na pessoa de Cristo Cabeça; os diáconos, ao invés, estão habilitados a servir o povo de Deus na diaconia da liturgia, da palavra e da caridade”.

Muito mais do que se preocupar com as alterações nos cânones citados, que veio colocar as coisas nos seus devidos lugares, diga-se de passagem, é necessário investir na divulgação, na informação e na formação dos fiéis com relação ao Diaconado. Uma das sugestões que tenho apresentado aos presidentes de Comissões Diocesanas dos Diáconos é no sentido de que não se atenham ao exercício, mas que também procurem divulgar o Diaconado na sua essência. Informação e testemunho, para que os fiéis nas comunidades compreendam o lugar do Diácono na Igreja, no anúncio da Palavra, nas celebrações da Palavra, do Matrimônio e do Batismo, nos sacramentais, especialmente de Exéquias. Para que de uma vez por todas, deixem de confundir diácono com presbítero ou com ministro extraordinário.

Esse dever de informar não cabe somente aos diáconos, mas ao Clero em geral. Uma novena preparatória à Celebração de São Lourenço, por exemplo, com informações sobre o Diaconado ajudaria, e muito, à levar a informação e formação ao povo.

Santo Estevão e São Lourenço, rogai por nós.

\* Presidente da CRD Sul 1  
Integrante da ENAP – Equipe de Assessoria de Comunicação da CND



**PARÓQUIA DE BAURU RECEBERÁ RELÍQUIA DE SÃO LOURENÇO**

No próximo dia 10 de janeiro, às 18h, a igreja de Santa Luzia, em Bauru, será consagrada em cerimônia presidida por Dom Caetano Ferrari e concelebrada pelo bispo Dom Ângelo Spina, que trará de Roma a relíquia de São Lourenço Mártir, para ser depositada no novo altar.

No Rito de Dedicção, que é muito antigo na Igreja Católica, as paredes e o altar são ungidos com o óleo do Crisma. Significa que o templo e assim, os fiéis – a Igreja viva – serão dedicados a Deus. A comunidade, unvida desde o Batismo, dará vida ao templo, agora também consagrado. Seu uso passa a ser exclusivo à reunião do povo de Deus e às cele-

brações sagradas.

Há um espaço próprio no altar para ser depositada a relíquia do Padroeiro dos Diáconos.

Neste mês, a paróquia comemora os 41 anos de sua criação. O pároco, padre frei Alfredo Francisco de Souza, convida a todos para a celebração. O Diácono Pedro Alves Moreira, presidente da CDD-Jundiá, que estará presente com sua esposa Araci, representará a CRD Sul na cerimônia.

A Igreja Santa Luzia fica na Rua Emílio Vargas, 457, Vila Santa Luzia – Bauru. Fone: (14) 3239-3045



Acima: São Lourenço, mártir. À esquerda, acima: Igreja de Santa Luzia. Abaixo: o altar que receberá a relíquia.

**MISSÃO: UMA ATIVIDADE ECLESIAL**

Quando Jesus fundou sua Igreja, enviou-a em missão. Ele mesmo fez questão de preparar seus missionários e enviá-los pessoalmente. Deixou claro, desde o começo, que o missionário não é um aventureiro ou um franco-atirador que escolhe “sua” missão, mas é um escolhido e enviado Dele e por Ele. Afinal, a missão é Dele. Jesus é o grande Missionário do Pai.

O envio é tão importante que a Igreja formalizou um Rito próprio, incluído no Ritual das bênçãos, onde se destaca a presença do bispo (ou algum seu delegado), para ficar bem claro que aquele que parte não o faz em nome próprio, mas da Igreja.

Conheci alguns missionários estrangeiros que sonhavam com a África, prepararam-se durante anos e, na véspera da partida, receberam sua designação para o Brasil. Vieram felizes da vida, como se aqui fosse sua sonhada África (e fazem um belo trabalho!), vendo nisso a vontade de Deus para suas vidas. Entenderam que não são turistas (que escolhem seu destino e preparam a mala à gosto) mas são enviados de Deus, através da Igreja por Ele fundada.

Sem dúvida, têm ministérios frutuozos. Entenderam que o/a missionário/a é alguém que, enviado pela Igreja, age como Igreja. Não busca suas satisfações pessoais, sua “promoção”, uma aventura, mas satisfazer a fome de Deus que existe no coração de toda humanidade (ainda que muitos não tenham clara consciência disso).

A missão, seja local, seja além fronteiras, é sempre missão da Igreja. Deve, portanto, ser realizada em profunda sintonia (comunhão) com o pároco, o Bispo local, a Conferência dos Bispos e o Papa. Se algum elo desta cadeia é rompido, pode-se até fazer um bonito trabalho de animação, de promoção humana, etc, etc, mas não será missão da Igreja.

Ao iniciarmos mais um ano, peçamos a Deus por nossos missionários espalhados pelo mundo inteiro para que saibam sempre “sentir com a Igreja”, agir como membros e enviados dela, que se mantenham sempre em profunda comunhão com os Pastores legítimos, que garantem a apostolicidade da única Igreja de Cristo.

**Pe. Edson Assunção**

**Sec. Nac. Infância e Adolescência Missionárias**

**DIVULGADA A LISTA DE MISSIONÁRIOS ASSASSINADOS EM 2009**

Dobrou o número de missionários assassinados em 2009 em relação ao ano anterior. Isso foi o que revelou a Fides, agência do Vaticano para o mundo missionário. O número exato de 2009 foi 37 agentes pastorais assassinados enquanto desempenhavam sua missão nos cinco continentes, somente esse ano.

Esse número refere-se a 30 sacerdotes, duas religiosas, dois seminaristas e três voluntários leigos. O elenco destas mortes refere-se não só aos missionários “ad gentes”, mas a todo o pessoal eclesial que morreu de forma violenta ou que sacrificou a sua vida consciente do risco que corria.

Somente no continente americano chegou à conclusão de que esse foi um ano extraordinário. Aqui foram assassinados 23 missionários [18 sacerdotes, dois seminaristas, uma religiosa e dois leigos]. Na África morreram nove padres, uma religiosa e um leigo. A Europa registrou a morte de um padre. Já na Ásia, foram

assassinados dois padres.

Por países, o Brasil liderou a lista mortes de sacerdotes: seis assassinados. A Colômbia também registrou cinco padres e um leigo, assassinados. Na África do Sul foram mortos quatro padres e na República Democrática do Congo contabilizaram-se as mortes de dois sacerdotes, uma religiosa e um leigo da Cáritas.

De acordo com a Fides, muitos membros da lista foram vítimas da própria violência que estavam a combater ou da disponibilidade para ir ao encontro dos outros, colocando em segundo plano a sua segurança pessoal. Alguns foram vítimas de tentativas de assalto ou seqüestro.

Os números revelam ainda que desde 1980 morreram 949 missionários, com destaque para as vítimas provocadas pelo genocídio de Ruanda, em 1994. Desde 2001 já houve 230 mortes registradas pela agência do Vaticano.

**Agência Fides**

**A DIACONIA DO LAVAPÉS**



**\* Dom Angélico Sândalo Bernardino**

A Diaconia do Lavapés grita, aos Diáconos do Brasil, por algumas urgências, para conversão, mudança de rumo:

a) Pelo Sacramento da Ordem, o diácono é configurado a Cristo servidor. Ele é chamado a ser,

na comunidade eclesial, no mundo, sinal sacramental do Cristo-Servo.

“A Missão do Diácono está ligada ao Cristo-Servo. Ele comola em evidência e potencializa para todo o Povo de Deus a dimensão de serviço. Sua veste característica é a estola, que lembra a toalha do lavapés, gesto da atitude diaconal de Cristo. Ser ícone de Cristo servidor constitui a identidade profunda do diácono. Ao vê-lo, deveríamos ser interpelados aos gestos concretos e à alegria do serviço” (Diretrizes para o Diaconado Permanente. CNBB, nº 40)

Precisamos de diáconos santos, esvaziados de poder mundano, apaixonados por Cristo Servidor, conscientes de que diácono uqe não é servidor não serve para ser diácono.

b) O Vaticano II declara, ao falar da tríplice missão diaconal: “Fortalecidos com a graça sacramental, os diáconos servem ao Povo de Deus, na diaconia da liturgia, da Palavra e da caridade, em comunhão com o bispo e seu presbitério” (LG 29).

Numa palavra, a Igreja tem urgente necessidade de mostrar ao mundo sofrido, violento, a presença de Jesus na pessoa do diácono Permanente, misturado aos pobres, famintos, sedentos, drogados, sem terra, sem moradia, prostituídos...

Para que isto aconteça, o diácono permanente precisa ser revestido pelo “amor que se dá e não se impõe, que se abaixa para servir e não se coloca na posição de quem manda”. Este amor é a marca inconfundível de Cristo que, “tendo amado os seus, amou-os até o fim”. “A diaconia do lavapés” nos indica que a memória da Ceia do senhor será mero formalismo se não for expressão viva e atual desse amor-serviço expresso no lavapés, sob o risco de negar a essência mesma da memória de Jesus, que deu a vida pelos que ele ama. Eucaristia é serviço, é colocar-se diante dos irmãos em atitude de humilde disposição para cuidar deles, ajudá-los a se sentirem amados e escolhidos” (Cf “A Páscoa: fome sempre saciada!”, CNBB, SINM, 2003).

O apóstolo São João, cobrando coerência ao diaconado permanente já maravilhosamente voltado à Diaconia da Palavra, da Liturgia e menos à Diaconia da Caridade, nos diz, neste momento: “Se alguém, possuindo os bens deste mundo, vê o seu irmão na necessidade e lhe fecha o coração, como permanecerá nele o amor de Deus? Filhinhos, não amemos de palavras nem de língua, mas por ações e em verdade” (1Jo, 3, 17-18).

\* Bispo Emérito de Blumenau/SC, em palestra no III Congresso Nacional dos Diáconos - fevereiro de 2003, Itaiaci/Indaiatuba.

\*\*\* Publicado na íntegra em “O Ministério da Caridade” - CND, 2007, págs. 91-95.

**“Precisamos de diáconos santos, esvaziados de poder mundano, apaixonados por Cristo Servidor, conscientes de que diácono que não é servidor não serve para ser diácono.”**